

LEVANTAMENTO DE REQUISITOS PARA UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS¹

Mozara Dias Koehler²; Angelo Augusto Frozza³; Reginaldo Rubens da Silva⁴

INTRODUÇÃO

A sociedade atual vive um processo de transformação constante, causado em grande parte pelas Tecnologias da Informação (TI), que facilitam a vida das pessoas e agilizam os processos nas organizações.

É indiscutível a forte relação existente entre uma Instituição de Ensino (IE) e a sociedade. Segundo Martins (1986), dado o caráter dinâmico da sociedade e a condição intrínseca da natureza humana que, por sua capacidade criativa, busca contínuo aperfeiçoamento, necessita-se, cada vez mais, de instituições de ensino preocupadas com o seu meio externo, procurando servir e influenciar esse meio.

No caso dos Institutos Federais (IFs), a própria lei que os cria (BRASIL, 2008), descreve no Art. 2º, §2º, que tais instituições “exercerão o papel de acreditadoras e certificadoras de competências profissionais”, e no Art. 6º, inciso I, detalha como uma das finalidades e características dos IFs, formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Para atingir tais finalidades, os IFs devem ter retorno quanto à qualidade dos profissionais que vêm formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.

Nesse aspecto, a integração entre uma instituição de ensino e o mercado de trabalho é fundamental. Nessa interação, encontra-se o egresso - aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho - como fator de destaque e fonte de informação para a instituição de ensino que o formou (LOUSADA e MARTINS, 2005).

¹Este projeto foi parcialmente financiado com bolsa de iniciação científica do Edital nº 081/2012 PIBITI/PIBIC/PIBIC-Af/CNPq/IF

²Aluna do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. Bacharelado em Sistemas de Informação. *E-mail:* mozarad3@gmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. Bacharelado em Sistemas de Informação. *E-mail:* frozza@ifc-camboriu.edu.br

⁴Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. Bacharelado em Sistemas de Informação. *E-mail:* reginaldo@ifc-camboriu.edu.br

Sendo assim, é importante coletar dados sobre a vida profissional do egresso para futuras reformulações curriculares dos cursos, análise das perspectivas da região em que se encontra a instituição e comparativo da missão de cada curso com a necessidade do mercado. Mas, a falta de um Sistema de Informação para organizar os dados torna esta tarefa difícil e estática.

Em muitas instituições de ensino não se conhece com exatidão o que acontece com o egresso após a conclusão do curso e não é possível identificar se os planos pedagógicos estão de acordo com o mercado de trabalho. Diante disso, o objetivo deste trabalho consiste em levantar requisitos, modelar o sistema e desenvolver diagramas necessários para posterior desenvolvimento de um Sistema de Informação que possa gerenciar dados sobre as atividades profissionais dos egressos, fornecendo informações para possíveis ajustes ou melhorias nos cursos ofertados pelo Instituto.

Um SI bem modelado pode oferecer à instituição uma amostra fiel do processo de inserção do egresso no mundo do trabalho. Permite, também, um conhecimento da situação e desempenho profissional na sua atividade, revelando de modo significativo o perfil da formação que as IEs oferecem, para que uma avaliação permanente da atividade pedagógica seja realizada (MACHADO, 2001).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto de pesquisa iniciou em dezembro de 2012 com buscas por obras relacionadas ao tema do trabalho. Foram utilizadas a biblioteca do IFC – Câmpus Camboriú e a Internet como principais fontes de pesquisa e com o intuito de adquirir maiores informações em relação ao tema abordado.

Na sequência, o trabalho desenvolvido por Hass (2004) foi estudado, para um primeiro levantamento de dados para o sistema proposto. Também foram consultadas a Secretaria Acadêmica, Direção Geral de Ensino, Serviço de Orientação Educacional, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão e coordenações de cursos do Câmpus.

A partir desse estudo, foram definidos os instrumentos para coleta de dados junto aos egressos dos cursos técnicos e superiores e, também, os instrumentos para coleta de dados da instituição. Foi definido que os instrumentos de coleta de dados dos egressos sejam concebidos na forma de cadastro de dados

básicos e questionários mistos, contendo alternadamente, questões objetivas com alternativas e questões subjetivas. As questões objetivas possibilitam a geração de estatísticas sobre os dados, enquanto que as questões subjetivas permitem descrições ou opiniões dos respondentes, as quais podem explicar os justificar as estatísticas produzidas.

Um ponto que deve ser destacado é a geração de estatísticas. Na medida do possível, o projeto pretende atender às técnicas estatísticas de pesquisa por amostragem, por exemplo, apresentado o percentual de egressos atingido.

Para a publicação das informações estatísticas, dar-se-á preferência ao uso de tabelas e gráficos pré-estabelecidos. Eventualmente, dependendo do andamento do projeto, poderá ser estudada a utilização de mecanismos que permitam a publicação dinâmica desses dados (por exemplo, através de tabelas dinâmicas), permitindo que o usuário cruze os dados de seu interesse e, assim, gere as informações no formato que necessitar.

É de conhecimento que a Instituição terá dificuldades em localizar e mobilizar a maioria dos egressos para preenchimento dos instrumentos de pesquisa. Por outro lado, sabe-se que boa parte deles pode ser encontrada através das redes sociais. Dessa forma, foi definido que o aplicativo terá interligação com as principais redes sociais, como forma de incentivar a adesão ao sistema.

Em seguida, prosseguiu-se com a análise e o projeto do sistema, usando como referência a fase de concepção, proposta no Processo Unificado de Desenvolvimento de *Software* (PU) (WAZLAWICK, 2004). Nesta etapa, foram construídos os diagramas necessários para a elaboração da modelagem conceitual do *software*.

Atualmente o projeto encontra-se na etapa de implementação do sistema, usando tecnologias para criação de aplicações *web*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento foi concluída a etapa de concepção do Sistema de Egressos do IFC - Câmpus Camboriú. Para tanto, foram coletados os dados para definição dos requisitos do sistema. As entrevistas foram a principal ferramenta para desenvolvimento desta etapa.

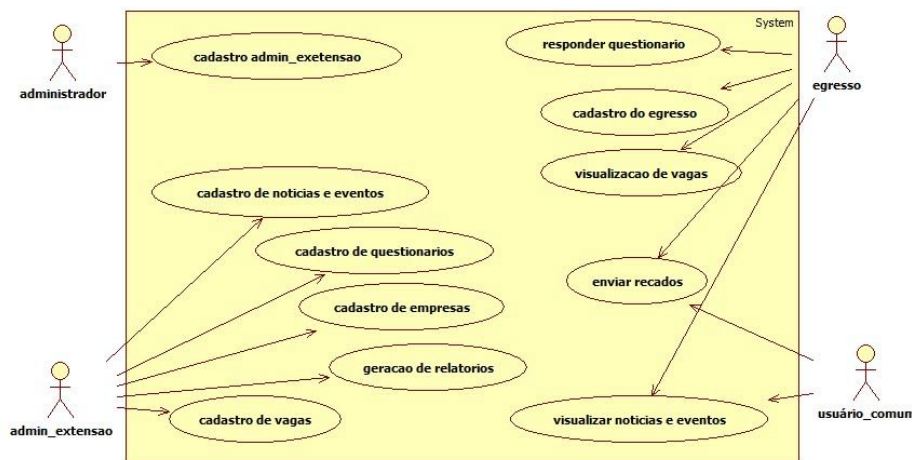
A coleta de dados das entrevistas determinou quais eram os objetivos e o que se espera do sistema. Também foram definidas quais informações eram mais relevantes e as informações profissionais, de localização, remuneração, adequação do conhecimento adquirido a área que atuam são os pontos que serão mais explorados nos questionários.

Com base nos requisitos levantados foram definidos os requisitos funcionais e não funcionais para o desenvolvimento do sistema. Os casos de uso (Figura 1) também propiciaram uma visão geral do sistema e a expansão dos casos de uso demonstra os detalhes de cada caso.

Esta etapa é fundamental, pois a documentação gerada é importante para validar o sistema junto aos usuários e, posteriormente, para registrar seu desenvolvimento e suportar futuras manutenções que se façam necessário.

Com base nestas modelagens pode-se iniciar a etapa de implementação do sistema. Na avaliação de execução das etapas do PU, verificou-se que estas, por serem as etapas que precedem a implementação do sistema, são de grande importância para as etapas que seguem.

Figura 1 - Diagrama de casos de uso



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir os objetivos de uma instituição de ensino tecnológico, que é formar profissionais aptos ao mercado de trabalho, é necessário que as Instituições introduzam em seus currículos ajustes constantes, com o intuito de propiciar aos

profissionais formados por ela, conhecimentos, habilidades e atitudes para exercerem atividades e funções em uma ampla gama de processos, capazes de resolver problemas inerentes à sua área de formação e superar situações contingentes de maneira segura.

Assim sendo, é imprescindível saber o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para se proceder aos ajustes em todas as etapas do sistema de ensino ofertado. Além disso, conhecer o que fazem como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam possibilita uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acessado em: 25 jun. 2013

HASS, T. C. **Levantamento de Requisitos e Desenvolvimento da Camada de Interface para o Sistema de Controle das Informações Profissionais dos Egressos da UNIPLAC**: UNIPLAC. 2004. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Informática) - Departamento de Ciências exatas e Tecnológicas, Universidade do Planalto catarinense, UNIPLAC.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis**. Revista Contabilidade e Finanças, v. 16, n. 37, São Paulo, jan./abr. 2005.

MACHADO, A. de S. **Acompanhamento de Egressos: Um Estudo de Caso. CEFET-PR - Unidade Curitiba**. 2001. 150 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **As atividades de marketing nas instituições de ensino superior**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1986.

MEHEDFF, N. G. A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho. Brasília: INEP, 1999.

WAZLAWICK, R. S. **Análise e projeto de Sistema de Informação Orientados a Objeto**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.